

# O CIRCO NO INSTITUTO DE ARTES: O PONTO DE VISTA DO ESTUDANTE

**Palavras-Chave:** CIRCO UNIVERSITÁRIO, CORTEJO CIRCENSE, HISTORICIZAÇÃO

**Autores(as):**

**Lucas Nathan Silva Vilela, IA - UNICAMP**

**Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. Grácia Maria Navarro (orientadora), IA - UNICAMP**

---

## INTRODUÇÃO:

O presente estudo possui como foco de pesquisa o acompanhamento e a historicização das atividades desenvolvidas pelo coletivo Circóia, coletivo de práticas circenses criado pelo próprio pesquisador, que desenvolve atividades regulares no ensino dessas práticas no departamento de artes cênicas da Unicamp. Nesse sentido, a pesquisa se encaminhou para a construção e a elaboração dos elementos que possibilitaram a historicização dessas ações, não apenas permeando a escavação através da leitura dos referenciais teóricos, mas também do resgate dos registros de imagens e vídeos, dos planejamentos e da descrição das ações realizadas pelo coletivo.

É, então, que se torna possível a organização desses materiais com o objetivo da elaboração de um trabalho capaz de discorrer sobre os temas relacionados a esse objeto de estudo. Buscou-se a elaboração de uma dramaturgia de cortejo, como síntese do trabalho final do relato dessa experiência, reafirmando a importância dessa linguagem para o coletivo e para a história das artes circenses, já que o cortejo circense representa uma chegada, um deslocamento no espaço por meio de uma “narração”, preservando o sentido ritualístico desde sua origem (LABORDA, 2014).

## METODOLOGIA:

Tal como em um cortejo permanente, grande parte da pesquisa foi a busca por uma metodologia para historicizar essas histórias espalhadas pelo espaço. Em primeiro plano, foi adotado como processo metodológico a ampliação e a revisão da bibliografia inicial da pesquisa, buscando uma compreensão mais profunda a respeito do circo em relação ao

cortejo e nesse modo de habitar a rua que é comum à trajetória dos circenses (EVRARD, 2017).

Em segundo plano, foi-se tecendo escrituras cênicas a partir desses materiais primários e buscando uma síntese dessa história, sob o ponto de vista de um estudante artista da cena. Esse material se tornará público ao final da pesquisa, podendo ser encenado artisticamente pelo Coletivo Circóia ou por outros coletivos que se interessem.

Em terceiro plano, como maneira de compartilhar o processo da pesquisa, fez-se um *cortejo científico* com os resultados parciais, como forma de compartilhar com a comunidade os materiais e referências trabalhadas até então. Considerando o contexto da pesquisa e a importância do encontro e da coletividade, esse passo foi fundamental para a compreensão de outros aspectos, como a pluralidade das vozes e locais de emissão dos discursos.



**Imagem 1** - Leitura dramática durante o “Cortejo Científico”, apresentado no departamento de Artes Cênicas - Unicamp

**Fonte:** Cordialmente cedida pelo Coletivo Circóia, 04/06/2024

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O objetivo inicial da historicização formal das atividades do Coletivo Circóia, bem como a coleta de dados e o registro de ações, foi alcançado e integra parte significativa do artigo “CIRCO: sobre as práticas anticoloniais na educação universitária”, com coautoria de Marco

Antonio Bortoleto<sup>1</sup> e Grácia Maria Navarro<sup>2</sup>, que será publicado na revista *Corpo Grafias*, sediada pela Universidade Distrital Francisco José de Caldas, de Bogotá, com previsão de publicação na edição de janeiro de 2025. Além disso, no formato de um cortejo cênico, a dramaturgia autoral realizada pelo autor no período da pesquisa integra como resultado final e oferece essa narrativa em linguagem teatral.

Em segundo, optou-se pela elaboração de uma palestra expositiva intitulada *Cortejo Científico*, que reunia a apresentação do processo, a discussão dos tópicos e conceitos da pesquisa, além de apresentar trechos da dramaturgia de cortejo: *A farsa do circo*. O encontro foi realizado no departamento de Artes Cênicas da Unicamp, com o apoio do Laboratório de Dramaturgia e Escritas Performativas do Departamento de Artes Cênicas (LabDrama), laboratório ao qual o projeto é vinculado, via o Grupo de Estudos Pindorama (CNPq). O material audiovisual fruto da palestra pode ser encontrado no site do Grupo Pindorama: <https://www.grupopindorama.com/>.

Através dessa pesquisa, foi possível registrar e materializar uma série de manifestações e atividades desenvolvidas por um coletivo de circo, criando fricções entre o acadêmico e o popular e projetando novas perspectivas sobre o que (não) pode ser uma pesquisa acadêmica em circo. Realizar um exercício e um estudo sobre historicização de experiência é antes de tudo ensaiar maneiras de resistir, de permanecer e de florescer. O circo mora na possibilidade de criar novos mundos possíveis, de incluir aquilo que o cotidiano não inclui e de lutar a favor dos coletivos.

## CONCLUSÕES:

Em conclusão, a presente pesquisa evidenciou a importância da incrementação das modalidades circenses para a formação de artistas de cena no curso de artes cênicas da Unicamp. Além disso, a partir do acompanhamento e da historicização das ações do coletivo Circóia, foi possível destacar a contribuição e a relevância do projeto para o ensino e perpetuação dessas modalidades.

Por fim, a pesquisa revelou a necessidade do desenvolvimento de pesquisas e de investigações em circo no campo das artes da cena, buscando a valorização e a preservação desses saberes como necessários para formação artística e universitária. Sublinha-se a

---

<sup>1</sup> Marco Bortoleto é Professor Doutor da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Escritor, pesquisador e ex-artista circense profissional.

<sup>2</sup> Grácia Navarro é orientadora da presente pesquisa e docente do Departamento de Artes Cênicas, do Instituto de Artes da Unicamp, ministra aulas e orienta projetos junto ao Bacharelado em Artes Cênicas e ao Programa de Pós Graduação em Artes da Cena.

importância da existência de coletivos estudantis no ambiente universitário, visto que o coletivo em questão se consolidou como importante espaço para a experimentação artística e para o desenvolvimento do convívio universitário pelo viés extensionista. Assim, garantir o desenvolvimento de pesquisas e o aprofundamento desse estudo são fundamentais para a permanência do circo na universidade.

---

## BIBLIOGRAFIA

ASSUNÇÃO, Heloá Rodrigues. **Modalidades circenses e a formação da licenciatura em teatro na escola de teatro e dança (UFPA)**. Orientadora: Benedita Afonso Martins. 2020. 106 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/13100>. Acesso em: 01 jul. 2024

EVARD, Beatriz. **Espaço em movimento: cenografia e circo**. Dissertação (Mestrado em Teoria e Prática do Teatro) – Universidade de São Paulo, 2017.

LABORDA, Alda Fátima. **Cortejo Circense: Trajeto Festivo**. In: Revista Repertório: Teatro e Dança. 2014, n. 21, pp.178-185. Artigo disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revteatro/article/view/12096> Acesso em 02 ago. 2024

LIEVENS, Bauke. Second open letter to the circus: **The myth called circus**. In: Etcetera, 7 de dezembro de 2016. Disponível em: <http://e-tcetera.be/thecalled-circus/> Acesso em: 1 jul. 2024

ODETTI, C. Ângela .; MAGALHÃES, L. D. R. .; TIRIBA, L. . **Historicize the experience: an essay on its theoretical and methodological foundations**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e9810413882, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13882. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13882>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SILVA, Erminia. **O novo está em outro lugar**. In Palco Giratório, 2011: Rede Sesc de Difusão e Intercâmbio das Artes Cênicas. Rio de Janeiro; SESC, Departamento Nacional, 2011, pp. 12-21, 108p.

TRINDADE, Jussara. **Teatro de rua e dramaturgia**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013; pesquisadora bolsista CNPQ/PDJ. Orientador: José Luiz Ligiéro Coelho. Musicista e arteterapeuta